

## **Reunião da Mesa temática: Educação e Cultura**

**Ata Final – 16/10/2009**

**Moderador: Embaixador João Almino**

### **Educação**

Foi proposto que o MEC crie uma divisão específica destinada a tratar das demandas das comunidades brasileiras no exterior na área de educação.

□ Foram solicitados esclarecimentos e maior divulgação para compreensão sobre a estrutura e o funcionamento do MEC em termos de responsabilidade para encaminhamento de propostas (MEC/CNE/CEB/CES). Também foram solicitados esclarecimento sobre cursos técnicos qualificação, revalidação de diplomas

□ Solicita-se que os exames de reconhecimento de estudos feitos no exterior com base no artigo 23 da LDB possam ser aplicados também a alunos brasileiros no exterior.

□ Propôs-se que fosse criado programa de bolsa de estudos através de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

□ Com relação ao trabalho que a CAPEs com o Leitorado, leitores reivindicam isonomia entre tratamento dado aos bolsistas da CAPEs e leitores tais como programas de treinamento, reciclagem e orientação sobre o país a que se destinam.

□ Foi solicitado acompanhamento regular pelo MEC no que tange à fiscalização para o cumprimento dos itens apresentados no projeto pedagógico quando do encaminhamento junto ao CNE para obtenção da homologação.

- Foi proposto maior divulgação para brasileiros no exterior dos programas de Educação à distância
- Foi solicitado a aplicação do ENEM no exterior, sobretudo na região de fronteira
- No caso do Japão, propôs-se que seja solicitada a flexibilização e agilização por parte das autoridades provinciais no Japão no processo de reconhecimento de entidades de ensino brasileiro como miscelâneas schools, pois hoje são consideradas empresas e não escolas.
- Programas de apoio especializado que promova a inclusão de crianças e jovens brasileiras com necessidades educativas especiais
- Oferta de cursos noturnos para capacitação e especialização para jovens que trabalham durante o dia
- Com relação à educação de adultos, foi recomendada a realização de palestras de esclarecimento sobre a importância da educação dos filhos, o fornecimento de programas e materiais didáticos para ensino de 2º grau (EJA), cursos profissionalizantes para jovens adultos e programas de orientação ao pequeno empresário ou àqueles que desejam se tornar empresários (ONGs, pequenas empresas etc.)

### **1) Ensino da língua portuguesa**

- Houve consenso quanto à necessidade de se pensar a questão do ensino da língua portuguesa para crianças e adultos com metodologias diferenciadas no ensino para estrangeiros e no ensino do português como “língua de herança” com estudo e padronização de currículos para crianças brasileiras no exterior e cursos de formação para professores de português para estrangeiros e como língua de herança
- Sugeriu-se aumentar o número de convênios entre o MRE e o MEC e sistemas públicos escolares no exterior para a implementação de programas bilíngües, a exemplo dos modelos bem sucedidos já existentes em Miami-Flórida, Georgia - Atlanta e em Berlim e Hamburgo – Alemanha. Os convênios poderiam ser estabelecidos entre consulados e fundações locais que se encarregassem do contrato local de professores.

□ Foi destacada a necessidade de programas de alfabetização de adultos nas comunidades de brasileiros no exterior

□ Foi proposto que as Embaixadas e Consulados passem a abrir espaços para a realização de aulas de português organizadas pela comunidade. Representante da DPLP esclareceu que, mediante elaboração de Termo de Cessão de acordo com a Portaria número 5 do Patrimônio da União, espaços nos Consulados e Embaixadas poderão ser cedidos para a organização de aulas de português.

□ Foi proposto mapeamento internacional de todas as escolas, cursos e professores de português e organizações que trabalham em prol da difusão da língua portuguesa para facilitar acesso a essas instituições. O referido material poderia constar dos sites da Divisão de Promoção da Língua Portuguesa (DPLP) do Departamento Cultural e do Portal “Brasileiros no Mundo” <http://www.brasileirosnomundo.mre.gov.br/>

□ Sugeriu-se que a COLIP passe a incluir representante especialista em ensino da língua portuguesa como língua de herança

## **2) Livros e materiais didáticos**

Houve consenso quanto à necessidade de se disponibilizar obras básicas, gramáticas e dicionários com a nova ortografia para as comunidades brasileiras no exterior. Foi anunciado que o Fundo Nacional de Educação (FNDE) fez uma doação de 600 livros infantis à SGEB do MRE, doação significativa porém insuficiente para atender às demandas das comunidades. Representante do MEC explicou que novas normas do TCU impedem o envio de materiais do MEC ao exterior. Diante desse cenário, sugeriu-se que as organizações envolvidas com ensino da língua portuguesa compartilhassem materiais didáticos a serem disponibilizados pela internet.

□ Sugeriu-se analisar possibilidades de convênios ou parcerias com editores internacionais ou universidades para disponibilizar materiais didáticos

□ Foi proposto que fosse dado apoio para a catalogação dos acervos de livros doados a bibliotecas norte-americanas que não entram em circulação na biblioteca porque não podem ser classificados. Foi ressaltado que existem empresas que se especializam em catalogar esses livros.

- Foi reivindicado maior apoio à tradução de livros seminais em língua portuguesa.
- Foi sugerido que fossem implementados mecanismos de maior apoio e incentivo a publicações de escritores brasileiros no exterior

### **3) Exames/ Certificação / Diplomas / Revalidação**

Sugeriu-se analisar a possibilidade de fornecer serviço gratuito de tradutores juramentados que ofereceriam serviços para fins de equivalência de diplomas ou de continuação dos estudos.

Sugeriu-se que o MEC elaborasse um Certificado de Reconhecimento das escolas brasileiras no exterior, a exemplo do governo espanhol.

Foi proposto que o CNE estabeleça um prazo limite para a análise de diplomas internacionais submetidos à revalidação

Foi proposto um “Portal de Transparência” sobre os processos de revalidação de diplomas obtidos no exterior, para tornar público informações sobre precedentes.

### **4) Retorno de brasileiros**

- Foi manifestada preocupação com a adaptação das crianças que retornam ao Brasil com a sugestão de que sejam elaborados programas para facilitar sua inserção no sistema brasileiro
- Elaboração de certificados de validação da Secretaria Técnico-Profissionalizante do MEC e/ou do MTE para a homologação de cursos técnicos profissionalizantes, para que brasileiros que tenham qualificação técnica possam exercer atividades no Brasil

### **5) Sobre o papel das comunidades brasileiras**

- Sugeriu-se formar grupos de estudo e trabalho para que as parcerias em benefício das comunidades brasileiras não sejam meramente interinstitucionais

Foi proposto que as comunidades se organizem para ampliar redes de serviços voluntários, a exemplo do que ocorre em Madri, onde há psicólogos e professores voluntários, além de trabalhadores sociais

## **Cultura**

**1) MRE** - No que diz respeito à interface entre a política cultural do Itamaraty e as comunidades brasileiras no exterior houve consenso com relação às seguintes sugestões:

maior apoio da Embaixada na divulgação dos eventos, eventualmente com auxílio no transporte

Sugeriu-se formar grupos de estudo e trabalho para que as parcerias em benefício das comunidades brasileiras não sejam meramente interinstitucionais

Diretriz para os postos que sugerisse que eventos locais sejam divulgados nos ambientes dos consulados.

Inclusão das atividades das comunidades no calendário cultural no DC

criação de grupo de trabalho de cultura e educação com apoio logístico e atividades diversas para combater a desintegração das comunidades

Democratização e maior transparência com relação ao apoio cultural das embaixadas e consulados, pois de acordo com representantes das comunidades atualmente acabam sendo formados blocos que recebem apoio repetidamente sendo que há um grupo enorme de artistas brasileiros – por isso seria oportuno tornar o processo mais transparente

Criação de setores culturais nos consulados que não os possuem e desenvolvimento de parcerias entre consulados e entidades locais da comunidade brasileira

Maior autonomia dos Consulados com relação às verbas dos consulados.

Melhorar a qualidade das exposições itinerantes nos consulados aproveitando os excelentes acervos nas universidades brasileiras

- Que seja feita uma campanha para melhor aproveitar os veículos de mídia e imprensa brasileira no exterior para divulgar notícias sobre as comunidades
- Comunidades menores precisam ser incluídas no sistema de Conferências “Brasileiros no Mundo”- por exemplo – a Áustria, que tem 9.000 brasileiros
- Apoio para as festividades de desfiles do 7 de setembro a exemplo do Brazilian Day em Connecticut

**2) MinC** - No que diz respeito à interface entre a política cultural internacional do Ministério da Cultura e as comunidades brasileiras no exterior houve consenso com relação às seguintes sugestões:

- Expansão dos Pontos de Cultura no exterior- para tanto é necessário examinar modos de facilitar o envio de recursos do MinC para programas no exterior.
- Desenvolver critérios transparentes para a escolha de novos Pontos de Cultura no exterior com ampla divulgação dos editais e oportunidades
- Inserção de eventos na agenda dos Ministérios da Cultura e Educação.
- Quanto às leis de incentivo fiscais, sugere-se que sejam realizadas oficinas no exterior para as pessoas esclarecer melhor os mecanismos da lei
- Apoio oficial de empresas brasileiras ou estrangeiras no exterior através de incentivos fiscais
- Criação ou reforço de redes existentes reunindo entidades culturais locais
- Mapeamento dos artistas brasileiros no exterior e das pessoas que estão lidando com a cultura no exterior.
- Maior acesso dos produtores a conteúdos culturais de qualidade para combater o problema da baixa auto-estima dos brasileiros
- Promoção de concursos e premiações para artistas brasileiros residentes no exterior com a devida divulgação

**3) MRE – MinC**

Consolidação dos calendários culturais – pois seria importante replicar e divulgar iniciativas para que sejam multiplicadas- comunicação pode economizar energia e dinheiro.

Promoção do reconhecimento do candomblé como parte do patrimônio patrimônio cultural afro-brasileiro

- Melhor coordenação entre de iniciativas culturais no exterior para não desperdiçar a presença e as viagens dos artistas, e aproveitar melhor a circulação dos artistas entre cidades
- Apoio para produtores brasileiros que divulgam a cultura brasileira no exterior
- Fortalecer a divulgação através de festivais de cinema, de musica para quebrar estereótipos e fortalecer mais a imagem da cultura brasileira.
- Política mais estruturada de difusão da imensa riqueza da cultura brasileira via mais apoio do MinC, do MRE e da APEX, a exemplo da França que tem em NY a French Music Export Office onde divulgam toda a produção da França.
- Mais parcerias locais entre entidades e participacao do setor privado brasileiro no exterior
- Que o MRE colabore com o Ministério da Cultura que precisa de auxílio técnico de passar esse dinheiro para a formação de pontos de cultura fora do país.